

25ª EDIÇÃO - DOSSIÊ *DIÁLOGOS* EM HISTÓRIA AMBIENTAL

MYLENA PORTO DA GAMA¹
JULIANA NASCIMENTO DA SILVA²

É com grande satisfação que publicamos o 25º volume da Revista Ars Historica, revista discente do Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ. Nele, apresentamos sete artigos e uma nota de pesquisa que compõem o dossiê temático “Diálogos em História Ambiental: novas perspectivas, fontes e análises sobre a relação entre humanos e natureza na era do Antropoceno”, além de um artigo livre. A atual edição explicita o esforço dos pesquisadores a despeito do aprofundamento das discussões sobre História Ambiental, suas potencialidades e interações. Como nosso primeiro editorial enquanto Editora-chefe e Editora-executiva, respectivamente, ficamos felizes por realizarmos a publicação de um número com temática tão cara à sociedade. Aproveitamos também para agradecer a todo esforço coletivo do Comitê Editorial, que é a base desta revista, e também ao suporte oferecido pelo PPGHIS-UFRJ.

Enquanto tema intrínseco à sociedade global, a História Ambiental afeta e é afetada pelas demandas e desafios impostos pelo debate público. Isso posto, o campo expõe suas complexidades e suas múltiplas interações com distintos contextos sócio-culturais, evidenciando a necessidade de rompimento com perspectivas herméticas. A História Ambiental, mais que uma mera especialidade, propõe-se a analisar e discutir os reflexivos impactos da relação entre seres humanos e natureza ao longo do tempo, bem como as tantas camadas que tal relacionamento envolve.

Em vista disso, abrimos o dossiê temático com o artigo “*A floresta virgem nas artes visuais: estudo de iconografia política brasileira*”, escrito pelo mestre e doutorando em História, Thiago Guimarães Pougy (UFF), que se propôs a analisar a relação entre usos iconográficos da floresta virgem e identidade nacional, além de trazer reflexões sobre a construção da paisagem. Já Luis Miguel Barboza Arias (PGDR-UFRGS), doutorando em Desenvolvimento Rural, traz em seu artigo “*Notas para uma etnografia multiespécie com coiotes na província de Cartago, Costa Rica*” contribuições, aprofundadas em uma bibliografia atualizada, a respeito da etnografia multiespécie e

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHIS-UFRJ), Bolsista CNPq. Mestra em História Social pelo mesmo PPGHIS-UFRJ e editora-chefe da revista *Ars Historica* (E-mail: mylena.porto@hotmail.com).

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHIS-UFRJ), Bolsista CAPES. Mestra em História Social pelo mesmo PPGHIS-UFRJ e editora-executiva da revista *Ars Historica* (E-mail: ns.juliana95@gmail.com).

suas potencialidades a partir da análise sobre humanos e coiotes (*Canis Latrans*) na província de Cartago, na Costa Rica.

O artigo “*História Ambiental: reflexões e contribuições ao pesquisar*”, do Professor Doutor Carlos Roberto da Silva Machado (FURG) e do mestrando em Educação Ambiental Guilherme dos Santos Serafim (FURG), contribui para o dossiê temático com um arcabouço teórico consistente ao trabalhar a construção da História Ambiental enquanto campo científico-históriográfico.

Por sua vez, a Professora Doutora Jane Derarovele Semeão e Silva (URCA), em seu artigo “*Instituto Cultural do Cariri e a invenção de uma tradição paisagística para o sul cearense (1950-1970)*”, traz à lume reflexões sobre identidade regional do Cariri cearense e sua relação com os discursos produzidos pelo Instituto Cultural do Cariri a partir de uma estruturação bibliográfica sólida e análise de fontes bem sucedida. Janaina Zito Losada (UFSB), Professora Doutora, em seu artigo “*No rastro dos animais: historiografia, caçadas e expedições científicas no Brasil*”, nos brinda com uma importante contribuição sobre a temática História dos Animais, analisando as interações entre o ser humano e os animais nos relatos das expedições científicas, realizadas durante o século XIX, além de nos trazer uma excelente revisão da literatura sobre a área.

Já o Mestrando Carlos Elias Barros Sobreira Rodrigues (UEM), através de uma abordagem da História Política e Ambiental, analisa o caso da Geada Negra em artigo intitulado “*História ambiental em debate: o caso da ‘Geada Negra’ de 1975 no norte do Paraná*”, com o objetivo de destacar as consequências do evento no cotidiano daquela sociedade, principalmente seu impacto na agricultura e na economia local. A região do sul do Brasil se mantém como cenário no artigo “*A influência do clima nos imigrantes europeus do Vale do Itajaí-SC (século XIX)*”, artigo escrito por Gilberto Friedenreich dos Santos (USP), Suzana Beatriz Petters (FURB), Juliano João Nazário (FURB) e Martin Stabel Garrote (FURB), um trabalho colaborativo que utiliza a análise de relatos para entender como ocorreu o aclimatação dos colonos europeus no Brasil. O Doutor Yuri Simonini (UNI-RN), desenvolve um importante debate sobre o uso da tecnologia e sua relação com a História Ambiental em sua nota de pesquisa “*Paisagens híbridas: História Ambiental e História da Tecnologia em uma perspectiva analítica*”, ressaltando a abordagem denominada *Envirotech*.

Na seção destinada para artigos livres, encontramos o trabalho da Doutoranda Gabriela de

Andrade Ferreira (UFJF), intitulado “*A reforma militar lusitana na América portuguesa: os efeitos da ordem de 1787 às tropas de pardos*”. O trabalho, inserido no contexto do Antigo Regime, busca discutir os impactos da legislação régia sobre as Tropas de Ordenanças e de Auxiliares. O artigo contribui com os debates sobre História Militar no período colonial, principalmente por centralizar sua análise nas corporações militares exclusivas de homens pretos e pardos.

Dessa forma, deixamos nossos sinceros agradecimentos. Ao PPGHIS, pelo suporte e disponibilidade. Aos autores, que confiaram no trabalho da revista e nos agradeceram com excelentes contribuições. E aos pareceristas, pela disponibilidade, pela leitura atenciosa e pelas contribuições generosas. Juntos, contruímos e lançamos mais um número da *Ars Historica*.

Desejamos a todos e todas uma excelente e proveitosa leitura!